

PRESIDENTE DA SOCIEDADE UNIVERSAL DO HINDUÍSMO CRITICA O PAPA FRANCISCO POR TER “IGNORADO O APARTHEID DOS CIGANOS” NO PE

Numa declaração feita em Nevada, EUA, em 26 de Novembro e veiculada pela *Roma Virtual Network*

Rajan Zed, Presidente da Sociedade Universal do Hinduísmo, afirmou que a condição dos 15 milhões de ciganos na Europa com muitas das características de apartheid, não foi referida pelo Papa Francisco nos seus discursos ao Parlamento Europeu e ao Conselho da Europa, em 25 de Novembro, em Estrasburgo.

Zed disse ainda que os hindus têm, no passado, apelado repetidamente ao Papa para que “abraze a causa dos Ciganos e difunda uma recomendação sobre a sua condição, mas sem sucesso”. Zed “considerou que a situação alarmante do povo Cigano é uma frustração social para a Europa e para o resto do mundo já que, como é conhecido, ele é objecto de exclusão social, racismo, educação deficiente, hostilidade, desemprego, doença crescente, habitação inadequada, esperança de vida reduzida, agitação, vida em margens desesperadas, preconceito, abuso dos direitos humanos, slogans racistas na Internet, etc.” Zed recorda a defesa dos pobres que Jesus fez e aplica essa doutrina à obrigação cristã de defesa dos Ciganos; e recordando os últimos 1200 anos de sofrimento dos Ciganos, alerta para a sua escandalosa situação na Europa e o aproveitamento que muitos políticos fazem da exploração da segregação dos Ciganos. Zed ofereceu ajuda ao Papa, se este a quiser, para apoiar a causa dos Ciganos.

<http://roma.idebate.org/news-articles/hindus-critical-pope-ignoring-roma-apartheid-address-european-parliament>

NR.: O Papa Francisco acaba de aproveitar a visita a um bairro periférico de Roma para visitar especificamente a população cigana aí residente; está em preparação uma peregrinação

internacional dos ciganos a Roma em 2015 para celebrar os 50 anos da famosa peregrinação internacional a Roma em 1965, em que milhares de ciganos se encontraram com o Papa Paulo VI em Pomezia (arredores de Roma) em 26 de Setembro (ver Caravana nº 74), estando previsto que os ciganos serão recebidos pelo Papa Francisco. Tão recentemente como em Junho de 2014, o Papa Francisco dirigiu-se aos participantes no Congresso Mundial da Pastoral dos Ciganos, organizado pelo Conselho Pontifício para a Pastoral dos Migrantes e Itinerantes, em Roma, com o seguinte voto: “possam os Ciganos encontrar em vós irmãos e irmãs que os amam com o mesmo amor que Cristo teve pelos que são mais marginalizados e que vivem nas periferias humanas. Sede para eles (Ciganos) o rosto de benignidade e de alegria da Igreja” (Nevi Yag, nº 56).

Na sua declaração, Zed esquece-se que a Igreja Católica é, sem qualquer dúvida, a instituição mundial que mais tem feito para combater a pobreza e a exclusão do povo cigano, quer através das Pastorais dos Ciganos, quer através de documentos importantes que tem publicado, o último dos quais em 2005.